



Ficha n.º

Registado sob o n.º

16042
M.F.P.

Conservatória do Registo Civil de Faro

CERTIDÃO DE NARRATIVA COMPLETA DE REGISTO DE NASCIMENTO

ARQUIVO HISTÓRICO

Certifico que no livro de assentos de nascimento arquivado nesta Conservatória, referente ao ano de 1957, freguesia de Se', a folhas 104, existe um registo n.º 207, do qual consta que:

No dia onze de Abril de mil novecentos e noventa e sete, na freguesia de Se', do concelho de Faro,

nasceu um indivíduo do sexo masculino, a quem foi posto o nome completo de Luis José Rosa Figueira

filho legítimo de José Luis Figueira

no estado de casado

natural de freguesia de São Pedro, concelho de Faro

e residente

e de Isabel da Rosa Pedro Rosa

no estado de casada

natural de freguesia de São Pedro, concelho de Faro

e residente

Neto paterno de José Luis

e de Maria Rita Figueira

e materno de Alexandre Rosa

e de Maria José Pedro

A margem do registo constam os averbamentos seguintes

Por ser verdade, mandei passar a presente certidão, que canjei
assino e vai autenticada com o selo branco.

Conservatória do Registo Civil de Faro,
18 de Agosto de 1940

CONTA

Emolumentos . .	17 \$ 00
Artigo 32.º . . .	20 \$ 00
Selo	36 \$ 00
Reembolso . . .	\$ 50
Artigo 287.º . .	2 \$ 00
Total	<u>64 \$ 50</u>

São seiscentos e quarenta e quatro escudos
e cinquenta centavos

O procurador,

Maria de Fátima


Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

João Luís Madeira, casado de 43 anos de idade,
proprietário, natural de Faro e, residente em Mar e Guerra,
declara que assume a responsabilidade do pagamento das
pensões, próprias e demais despesas ocasionadas pelo aluno
Luís João Rosa Madeira, enquanto frequentar a Escola de
Regentes Agrícolas de Évora, e que toma o compromisso de
cumprir para com a Escola, os restantes deveres estabelecidos
no seu regulamento.

Faro, 20 de Agosto de 1970

João Luís Madeira
Reconheço a _____ assinatura supra
de João Luís Madeira
Conta n.º 24 5\$00
Faro e Secretariado Notarial, 20 de Agosto de 1970
O Ajudante da Secretaria Notarial,

2.

João Luís Madeira

I



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA	ARQUIVO HISTÓRICO
ENTRADA	
Em 22 de Agosto de 1970	
Número de ordem 1434	
Livro n.º 5	Folha n.º 61

1193

Ex.^{mo} Senhor

Director da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

✓ Luis José Rosa Madina, filho de José Luis Madina e de Tráhu da Gaca Pedro Rosa, de 13 anos de idade, natural de Faro, portador do Bilhete de Identidade n.º 5066433, de Lisboa de 17 de 7 de 1968 do Arquivo de Identificação de Lisboa, desejando matricular-se no 1.º ano do curso de regente agrícola, professado nessa Escola, para o que se encontra habilitado como prova com a documentação junta, vem muito respeitavelmente pedir a V. Ex.^{sa} a digne mandar admiti-lo à referida matrícula.

O Encarregado de educação é seu pai José Luis Madina residente em Mar e Guena - Faro,

Pede deferimento

3.

Faro, 20 de Agosto de 1970

José Luis Madina

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

CERTIDÃO DISCRIMINATIVA

DE EXAME DE FIM DE CICLO

-----António José de Tricate Cerqueira, Chefe da Secretaria da Escola Preparatória de D. Afonso III, de Faro.-----,

CERTIFICO, em face do despacho exarado no requerimento arquivado na Secretaria desta Escola, que **LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA**, nascido em 11 de Abril de 1957, natural do concelho de Faro, filho de José Luís Madeira, e de Isabel da Graça Pedro Rosa, concluiu, no ano escolar de 1969/1970, como aluno desta Escola, o EXAME DE FIM DE CICLO DO ENSINO PREPARATÓRIO; a que se refere o artigo 87º do Decreto nº 48 572, de 9 de Setembro de 1968, com classificação final de doze valores (12), tendo obtido em:

-----Língua Portuguesa, doze valores (12)-----,

-----História e Geografia de Portugal, dez valores, (10)-----,

-----Matemática, onze valores, (11)-----,

-----Ciências da Natureza, onze valores, (11)-----,

-----Desenho e Trabalhos Manuais, treze valores, (13)-----,

-----Francês, doze valores, (12)-----,

-----Consta dos documentos arquivados.-----,

-----E por ser verdade, e para constar onde convier, se passa a ^{4.} presente certidão que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco desta Escola.

Faro, e Secretaria da Escola Preparatória de D. Afonso III, em 26 de Agosto de 1970.-----,

O Chefe da Secretaria,



4a.

Mas e guerra, 3 de Setembro 1972



ARQUIVO HISTÓRICO

E - Ins. Dtos de
Escola de Regentes Agrícolas
de Évora

Junto envio o boletim de saúde
do meu filho, e fulgo agora desta
fizer o assunto regularizado.

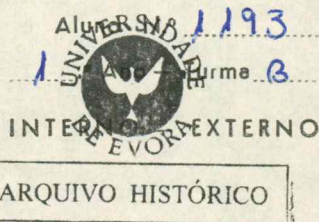
Fui à Delegação de saúde
e eles disseram-me que o meu filho
estava vacinado com a vacina anti-
tífica até 1972. A referência foi
da febre crs. marcada com 2 X X e
disseram-me que não era preciso pois
tudo estava em dia.

Sobre exatidão quanto a
me disseram o que tenho a fazer
e também sobre pagamento de ma-
tricula e propinas.

Guardando as
vossas notícias subscrisvo-me
muito agradecido por
tudo

Isabel Pedro Madruga

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE
ÉVORA



Ex.^{mo} Senhor Director

Tendo faltado à(s) aula(s) abaixo mencionada(s) no(s) dia(s) 30,
por motivo de ordens familiares

peço a V. Ex.^a se digne considerar essa(s) falta(s) como justificada(s).

DISCIPLINAS

Ginástica
Português
Inglês
Matemática
P. de fincas
Desenho

Escola, 7 de Dezembro de 1970.

O Aluno,

Bris José Rosa Machado

Entrada 7 / 12 / 70

CONFERE,

WFR
349/1

DECISÃO

Just. provida
*

6.

Faro, 1 de Novembro de 1970



Exmo sr. Director

ARQUIVO HISTÓRICO

Eu, José Luis Madeira, certifico que, na qualidade de encarregado de educação do aluno José Rosa Madeira, nº 1193 do 1º ano, o referido aluno veio passar o fim de semana a casa ainda mais o dia 30 do passado mês de Novembro.

Mui respeitosamente

José Luis Madeira

Eu.

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE
ÉVORA

Aluno B. N.º 1193
UNIVERSIDADE DE EVORA
FACULDADE DE AGRICULTURA
CURSO DE AGRICULTURA
INTERIOREIRO EXTERNO

ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.º Senhor Director

Tendo faltado à(s) aula(s) abaixo mencionada(s) no(s) dia(s).....
por motivo de doença.....

peço a V. Ex.ª se digne considerar essa(s) falta(s) como justificada(s).

DISCIPLINAS

Ginástica
Geografia
Matemática
Botânica

Escola, 18 de Dezembro de 1970.

O Aluno,

Luís José Rosa Madeira

Entrada 19 / 12 / 70

CONFERE,

[Assinatura]

DECISÃO

[Assinatura]

7.

Plas e Guerra 18 do 12/920



Ex.^{ma} Sr. Director

Eu José Luis Modina encargo da
educação certifico que meu filho Luis
José Rosa Modina aluno N.º 1193 que
veio passar a casa o dia de sexta feira
de 18 do 12/920 por motivo de doença
meu respeitamento

José Luis Modina

1193

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



1º Ano



ESCOLA DE	ARQUIVO HISTÓRICO
Em 23 de Agosto de 1971	
Número do processo 654	
Livro nº 6	Folha nº 39

Exceçen.ª Senhor
Director da Escola de Regentes
Agricultoras de Évora

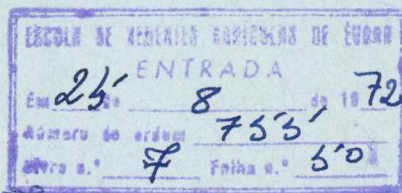
Deixei José Rosa Madeira filho de
José Rui Madeira e Isabel da Graça
Leão Rosa, de 14 anos de idade,
Natural da Freguesia de São Clemente,
portador de Bilhete de Identidade
nº 5066433 de 17 de Julho de 1968
do Arquivo de Identificação de
Lisboa, desejando Matricular-se
no 1º Ano do Curso de Regente Agrícola,
professado nessa Escola, para o que se
encontra habilitado, como prova com
a documentação junta, vem muito
respeitosamente, pedir a V.ª Exceçen.ª
e Digne mandar admitir a referida
matricula

O Encarregado de educação é seu
pai José Rui Madeira, residente em
Mar - Guerra - Faro.

Pede de feijão preto
Faro, 21 de Agosto de 1971
Luís José Rosa Madeira

Vacinas

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Reg.º nº 1398, 736

Ex.^m Senhor

Director da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

Luís José Rosa Modesto, Filho de José Luís Modesto e de Isabel da Graça Pedro Rosa de 15 anos de idade, Natural de Faro, portador do Bilhete de Identidade Nº 5066433, de 17 de Julho de 1968 do Arquivo de identificação bilibon, desejando matricular-se no 2º ano do curso de regente agrícola, frequentado nesta Escola, para o que se encontra habilitado como prova com a documentação junta, venho muito respeitosamente pedir a V. Ex.^a se digne mandar admiti-lo à referida matrícula.

O Encarregado de educação é meu pai José Luís Modesto residente em Faro e Quercos - Faro,

Faro, 25 de Agosto de 1972

Assinatura,

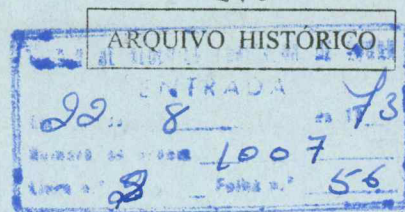
Luís José Rosa Modesto

*o Riffete de
Identidade e
a remover*

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



I



Ex.^{ma} Senhor Director da Escola de
Regentes Agrícolas de Évora

Luis José Rosa Madeira, aluno n.^o 1193, de
16 anos de idade, nascido no dia 11 de Abril de
1957, filho de José Luis Madeira e de Isabel da
Graça Pedro Rosa, natural da freguesia da Se.
Concelho de Faro, portador do Riffete de Identidade
de n.^o 5066433, passado pelo Serviço de Identificação
de Lisboa, em de de 1973, desejando
matricular-se no 3º ano do curso de regentes agrícolas
propulado na Escola de que V.<sup>Ex.^a e V.<sup>Ex.^a dign.
no Director, ao abrigo do Decreto n.^o 38026 de 2 de
Novembro de 1950, roga a V.<sup>Ex.^a se digna autori-
zar, e como aluno interno.</sup></sup></sup>

O encarregado de educação é José Luis Ma-
deira, residente em Mar e Guerra - Faro.

Pede Deferimento 10.

Évora, 22 de Agosto de 1973

Luis José Rosa Madeira

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm: Senhor Director da Escola de
Regentes Agrícolas de Évora

Euiz José Rosa Modesto, aluno n.º 1193, de 17 anos
de idade, nascido no dia 11 de Abril de 1957, na freguesia de S. Pedro, concelho de Évora, filho de José
Euiz Modesto e de Isabel da Graça Pedro Rosa,
portador do bilhete de Identidade n.º 5066433, passando
pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 27 de
Agosto de 1973, não tendo transitado no ano lectivo
anterior e desejando matricular-se no 3.º ano do curso
de regentes agrícolas professado na Escola de que
V. Ex.ª é tão digno Director, ao abrigo do decreto
n.º 38026, de 2 de Novembro de 1950, rogo a V. Ex.ª
se digne autorizar, como aluno interno.

O encarregado da educação é José Euiz Modesto,
residente em Mor e Guerra - barcelhada, Évora

Pede Deferimento

Évora, 12 de Julho de 1974

11.

Euiz José Rosa Modesto



Escola de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a. Senhor

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nessa comunicação: Offício n.º

Proc.

Évora 3/10/74

ASSUNTO:

1193

Para os devidos efeitos cumpre-nos informar que em virtude da abertura do novo ano lectivo não se efectuar no próximo dia 7 de Outubro, também não abrirá o internato naquela data.

Oportunamente informaremos os alunos da data da abertura das aulas que conincidirá com a da abertura do internato.

Mais se informa que a partir do próximo dia 7 de Outubro estarão nesta Escola os professores preparando o esquema de trabalho para o novo ano lectivo, podendo também atender os alunos para esclarecimento de quaisquer problemas.

A Bem da Nação

pel' O Presidente da Comissão de Gestão,

12.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

José Luis Madeira
Mas e Guerra
Faro

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 923

Proc.

Évora 14/10/74

ASSUNTO:

Abertura de Aulas

Para os devidos efeitos comunica-se que a Escola de Regentes Agrícolas de Évora e seu Internato se encontram alertos a partir do dia 21, dedicando-se esta primeira semana à discussão e apresentação de diversos problemas relativos ao ano escolar de 1974/1975. Faz-se notar aos alunos a necessidade de todos estarem presentes afim de melhor defenderem os seus interesses e de se consciencializarem face ao novo ano que agora começa.

A data de início das aulas está acordada com as outras Escolas de Regentes Agrícolas para o dia 28 de Outubro.

Nun esforço para integrar todos os interessados na educação dos alunos na Gestão da Escola marcou-se para as 15 horas de Sábado dia 26 do corrente, uma reunião de pais e encarregados de educação afim de lhes dar conta do nosso trabalho até este momento e dos projectos para o ano de 1974/1975.

Pede-se encarecidamente a vossa comparência e participação activa afim de podermos resolver alguns problemas relacionados com a educação dos vossos filhos.

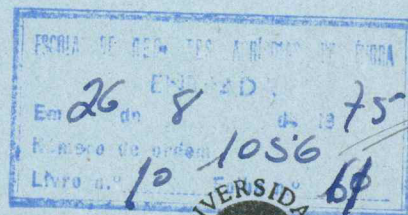
Para boa ordem dos serviços de Internato será necessária a apresentação dos alunos até às 10 horas, aqueles que venham almoçar, e até às 16 horas para os que só venham jantar.

A Bem da Nação

O Presidente da Comissão de Gestão,

Fernando Gomes da Silva

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Pago 11402 499

Exm^a. Senhor Presidente do Conselho de Regentes
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Conf^{er} Luis José Rosa Modesto, afunam^o 1193, de
18 anos de idade, nascido no 11 de Abril de
1954, na freguesia de S^o Concelho Faro, filho
de José Luis Modesto e de Isabel da Graça
Pedro Rosa, portador do bilhete de identidade
n^o 5066433 passado pelo Arquivo de Identifica-
ção do distrito em 27 de Agosto de 1953, tendo
transitado no ano lectivo anterior e desejando
matricular-se no 4^o ano, como interno, do curso
de regentes agrícolas professado nesta Escola
ao abrigo do Decreto n^o 38 026, de 2 de Novembro
de 1950, rogo a V. Exa. se dignar autorizar.

O encarregado de educação é José Luis
Modesto, residente em Mar e Guerra - Boasvidas
Faro

11.

Pede Deferimento

Évora, 25 de Agosto de 1954

Assinatura do Aluno
Luis José Rosa Modesto

José Luís Madeira

Mar e Guerra

F A R O

1180

60\$00

1193

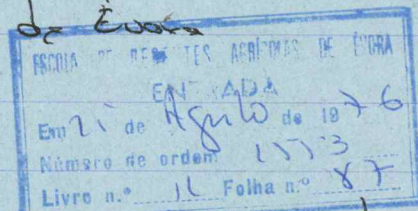
Luís José Madeira

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora



João José Rosa Madeira, aluno n.º 1193, de 19
anos de idade nascido no 11 de Abril de 1954, na
freguesia de S. Pedro e concelho de Faro, filho de
José Luís Madeira e de Isabel da Graça Pedro
Rosa, portador do bilhete de identidade n.º 5066433
possuía pelo Arquivo de Identificação de Lisboa
em 24 de Agosto de 1973, tendo transitado
no ano lectivo anterior a desempenhando actividades
no 5.º ano, como aluno interno, do curso de
regentes agrícolas professado nesta Escola ao
abrigo do Decreto n.º 38 086, de 2 de Novembro de 1950,
logo a U. Ex.ª se digna autorizar.

O encarregado de educação é José Luís Madei-
ra, residente em Mar e Guerra - Localidade de Faro

6.

Pode deferimento

Évora, 24 de Agosto de 1976

João José Rosa Madeira

22/10/54
P. Suplentes
Pag.

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA

ENTRADA

Em 19 de 10 de 1976

Número de ordem 1886

Livro n.º 4 Folha n.º 105

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm.º Senhor Presidente da Comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Luís José Rosa Madeira, número 1193, de 19 anos
de idade nascido no 11 de Abril de 1957, na freguesia de S. Pedro, concelho de Faro, filho de José Luís Madeira e de Isabel da Graça Pedro Rosa, portador do bilhete de identidade nº 5066433 passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 27 de Agosto de 1973, tendo transitado no ano lectivo anterior e desejando matricular-se em Matemática do 6.º ano do curso de regentes Agrícolas professorado nesta Escola ao abrigo do decreto nº 38 226, de 2 de Novembro de 1950, rogo a V. Ex.ª se dignar autorizar.

O encarregado de educação é José Luís Madeira, residente em Mar e Guerra, localidade de Faro

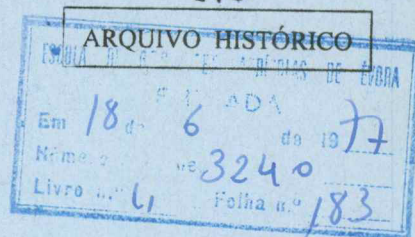
Pede deferimento

17.

Évora, 18 de Outubro de 1976

Luís José Rosa Madeira

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Ex^{mo} Senhor Presidente da co-
missão da Escola de Regentes Agri-
colas de Évora

Eu, José Rosa Madeira, a R.U.M. nº 1193, filho
de José Luis Madeira e Isabel da Graça Pedro Rosa,
natura da Freguesia da Sé, concelho de Faro, re-
sidente em Mare Guerra - Faro, portador do Bilhete de
Identidade nº 5066433, passado pelo Arquivo de
Identificação de Lisboa, em 27/8/73, tendo con-
cluído a parte escolar do curso de Regente Agri-
cola nesta escola no ano 1976/77 e desejando re-
alizar o seu tirocínio profissional nas seguintes
localidades: FARO, TAUBIRA, sobre as seguintes terras
Horticultura. Jam muito respeitosamente rogar
a V. Ex^{ta} se digna conceder-lhe a necessária autorização
tirocínio do estágio: data provisória: 1 Setembro

Pede deferimento
Evora, 17 Junho 1977
José Rosa Madeira



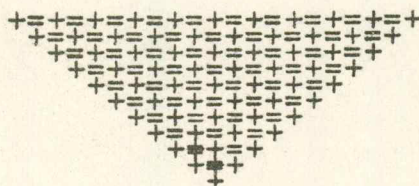
Escola de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

== G U I A ==

Nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, e autorização concedida pela guia nº. 292. do Instituto Nacional de Investigação Agrária, em 20 de Agosto., do corrente ano, vai o aluno (a) desta Escola .LUIS JOSE ROSA.... MADEIRA, apresentar-se na D.G.S.A. Estação Agrária da IX Reg. Núcleo.. de Leiria - C. da Rainha....., a fim de realizar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola, da data em que o referido aluno iniciou o seu tirocínio.



Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 5 de Agosto
de 1977

A Comissão de Estágios,

António Nunes Pinheiro

Pg.
Guia-67h

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO	
ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA	
ENTRADA	
Em 25 de Agosto de 1977	
Número de ordem 3711	
Livro n.º 25	Folha n.º 10

Exm. Sr. Presidente do Conselho Directivo
DA ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA

Eu, José Rosa MADEIRA, aluno n.º 1193, filho de
José Luis MADEIRA e de Isabel da Graça Pedro
Rosa, natural da freguesia de S. Pedro, concelho
de Faro, nascido no dia 11 de Abril de 1957, for-
tador do Bilhete de Identidade n.º 5066433, fosse-
do pelo Arquivo de Identificação de Lisboa,
em 27. de Agosto de 1973 desejando efectuar
o exame da disciplina de MATÉMATICA II, venho
muito respeitosamente rogar a V. Ex. se digne
autorizar a efectuar o referido exame, nos termos

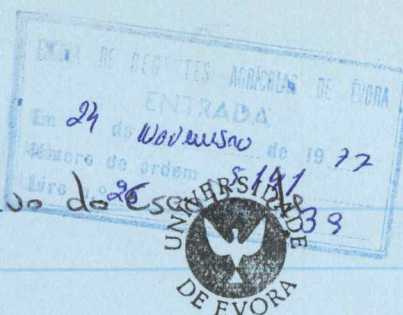
PEDE DEFERIMENTO

Évora, 25 de Agosto de 1977

20.

Eu, José Rosa MADEIRA

Exm.^o Senhor Presidente do Conselho Directivo da
Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

João José Rosa Madalena, aluno n.º 1193, filho de João José Rosa Madalena
e de Isabel da Graça Pedro Rosa, natural da freguesia da Sé
concelho de Faro portador do Bilhete de Identidade n.º 5066433
passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 27/08/73
tendo frequentado o 3.º ano do curso de Regente Agrícola professado
nesta Escola nos termos do Decreto n.º 38026, de 2 de Novembro de
1950, necessitando para fins militares. Sem muito respeitosa-
mente rogar a V. Ex.^a se dignar mandar fazer certidão de habilitação.

Pede Deferimento

Évora, 24 de Novembro de 1977

João José Rosa Madalena

Carreira o 3.º (terceiro) ano do Curso
de Regente Agrícola no ano escolar
de 1974-75

PARA COMEÇAR A PARTE ESCOLAR FALTAM-LHE AS SEGUINTE(S)
CADEIRAS:

~~1.º ADO - HORTICULTURA~~

5.º ADO - ~~ECOLOGIA~~ * MATEMÁTICA II

28/11/77

+++++ Álvaro Bernardino Pereira Velez +++++

LUIS JOSÉ ROSA MADEIRA +++++
+++++

11 de Abril de 1957 +++++

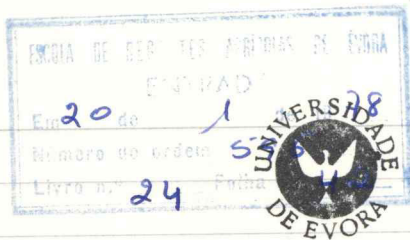
a Sé +++++

Faro +++++

José Luis Madeira e de Isabel da Graça Pedro Rosa,
esteve matriculado, e frequentou, no ano lectivo de mil
novecentos e setenta e seis/mil novecentos e setenta e se-
te, o quinto ano do curso de regente agrícola, professado
nesta Escola, nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de No-
vembro de 1950, faltando-lhe obter aprovação na disciplina
de Matemática II, para concluir a parte escolar do referi-
do curso. +++++
O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE PARA EFEITOS DE SER-
VIÇO MILITAR. +++++

22.

18-1-78



ARQUIVO HISTÓRICO

FEV, 14/1/78

Ex^{mo} Sr. Engo

Eu, Luís José Rosalheiro tenho a comunicar-lhe que eu recebi a Vossa carta, pedindo as notas de assiduidade de cada mês referentes ao meu estágio. Sobre isto, tenho a comunicar a V^{sa} Ex^{ta} que não me encontro a estagiar. Isto tendo sido enviado para as Escolas da Rainha, onde me apresentei na data a que me era pedido e onde fui atendido pelo Sr. Eng. Cam (be não sou muito certo), onde ele me disse que ali não havia condições para estagiários, que tinham um horário de trabalho a cumprir e por isso seria preferível eu tentar arranjar estágio noutro local ou então aguardasse mais um mês para ser o que se resolvesse. A partir dessa altura eu não desisti desde de Setembro tenho feito esforços para tentar algo aqui no Alameda, local onde me interessava mais, visto eu não daqui e por conseguinte as despesas irem reduzir para menos de metade. Mas voltando atrás, recebo uma carta das Escolas da Rainha onde me comunicam que me devo apresentar em finais no princípio de Outubro, acho que se iria tornar muito dispendioso e como eu dou na expectativa de o conseguir aqui, re-

podão desistir.

Como vê, isto foi o que se passou comigo até este momento, mas até já me gerentem um estágio em tática para Março de 18, isto aconteceu em Novembro, mas agora dá-se o caso de ter saído um decreto que diz não poder receber estagiários nem alunos vindos do I. N. C. A., isto até ao novo decreto que se espera para breve, até lá não me resta esperar.

Penso que consegui descrever tudo o que comigo decorreu até hoje respeitante a esta matéria e não lamenta ter tardado tanto a comunicar a V. Ex. o que se passa.

Aqui são expressas as minhas maiores desculpas, não por toda esta demora como a magadora escritura de este corte.

Os meus cumprimentos

Subscrevo-me

Luís José Rosa Azeiteira

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCALA DE REGISTROS A REGRAS DE EVORA
Em 15 de 3 de 1978
Número de ordem 5730
Livro n.º 26



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex.^{ma} Senhora Presidente da Comissão
Administrativa da Escola de Regentes Agrícolas de
Evora

Luiz José Rosa Madeira, aluno n.º 1193, filho
de José Luiz Madeira e de Isabel da Graça Pedro Rosa,
natural da freguesia de S. Pedro, Concelho de Faro
portador do Bilhete de Identidade n.º 50 66433, passado
pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 27 de
Agosto de 1973, desejando realizar o seu Vítacínio
Profissional sobre, Agricultura-Produção de ovos e
carne, sobre a orientação do Ex.^{mo} Senhor Dr. Veteri-
nário José Duarte Domingues Batista, na firma
Sociedade Agro-Pecuarista de Bela Salma, Apartado
403 - Faro, vem muito respeitosamente rogar
a V.^{ra} Ex.^{ta} se digne conceder-lhe a necessária auto-
rização.

Pede Deferimento

24.

Evora, 13 de Março de 1978

Pelo requerente
Manuel José Gasparino



ARQUIVO HISTÓRICO

A

Sociedade Agro-Pecuária de Bela
Salema,

Apartado, 403

F A R O

218

28/3/78

Nos termos do nº. 2 do Artº. 2º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, requereu o aluno desta Escola, LUIS JOSE ROSA MADEIRA, autorização para realizar o seu tirocinio profissional, sobre "Avicultura-Produção de ovos e carnes", sob a orientação do Exmº. senhor Dr. Veterinário José Duarte Domingues Batista.

Nesta conformidade, tenho a honra de solicitar a V.Exª. se digne informar se ao referido aluno deve ser concedida a respectiva autorização.

Com os melhores cumprimentos.

A Comissão de Estágios.

25.

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DE BELA SALEMA, L.DA

APARTADO 103 - FARO



António
[Signature]
4-4-78

Faro, 30 de Março de 1978

N. Nr/99/ CC



ARQUIVO HISTÓRICO

A

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE

É V O R A

a/c. da comissão de Estágios

v/ofício nº. 218 de 28/3/78

Exmos. Srs;

Informamos V. Exas de que, pela nossa parte po-
de ser deferido o requerimento do aluno LUIS JOSE ROSA MA
DEIRA, para a realização do tirocinio profissional na nos-
sa empresa.

Sem outro assunto de momento, somos com considera-
ção e estima,

De V. Exas.

Atenciosamente

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA
DE BELA SALEMA, LDA.
A GERÊNCIA

[Signature]
JOSE BAPTISTA
MÉDICO VETERINÁRIO
C. P. N.º 1165

26.

1183



ARQUIVO HISTÓRICO

G U I A

Nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026 de 2 de Novembro de 1950, e autorização concedida pelo officio datado de 30 de Março de 1978, da Sociedade Agro-Pecuária de Bela Salema, Lda., vai o aluno desta Escola, LUIS JOSÉ ROSA MADEIRA, a fim de realizar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola, da data em que o referido aluno iniciou o seu tirocinio.

Com os melhores cumprimentos.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 15 de Abril de 1978.

A Comissão de Estágios.

27.

Escola de Regentes Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a. Senhor

Luis José Rosa Madeira

MAR E GUERRA F A R O

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º Circular

Proc. 1193

Évora 15/4/78

ASSUNTO: Estágio

1 - Para iniciar o estágio, enviam-se as respectivas guias, uma da Escola e outra do Secretariado Coordenador dos Estágios (INIA), para apresentar no Organismo onde foi colocado.

Deve, porém, antes de fazer a sua entrega, ler com muita atenção e cuidado o que nelas se comunica. O mesmo se pede para o que vai registado nesta circular.

Cumprindo estas informações, entregando todos os documentos no prazo indicado, não fará mais do que satisfazer o que lhe é exigido nas suas ocupações de tirocinante; se assim não proceder, poderá comprometer o seu estágio ou mesmo leva-lo à sua anulação.

2 - Do Regulamento da Escola, Decreto n.º 38 026, de 2 de Novembro de 1950, transcreve-se pela sua importância no estágio, o seguinte:

Art.º 255º. - 1. O tirocinante é obrigado a apresentar ou a enviar à Escola:

- a) No fim de cada mês, ⁽¹⁾ duas notas de assiduidade, rubricada pelo dirigente do tirocínio, da qual conste o género de trabalho em que durante esse mês foi ocupado;
- b) No fim do tirocínio, três exemplares de um relatório descritivo dos serviços que tiver desempenhado e das observações pessoais pelos mesmos sugeridas.

2. Se o tirocínio se realizar em mais do que um estabelecimento, é obrigatória a apresentação de um relatório por cada estabelecimento.

Obs. 1 - O duplicado destina-se ao orientador na Escola.

/...

3. Não são admitidos relatórios constituídos por simples compilação
livresca ou que versem assuntos estranhos aos programas e ao
carácter do curso de regente agrícola.
 4. O prazo para a apresentação do relatório é de noventa dias a
contar da conclusão do tirocínio, podendo em caso de força maior
ser duas vezes prorrogado pelo director por igual período.
- 3- Do Regulamento dos Estágios do Secretariado de Estágios (INIA), trans-
crevem-se os seguintes pontos, por serem igualmente de muito interesse
no estágio:
- a) O trabalho do estagiário, no caso dos estágios curricu-
lares, deverá ser orientado, em conjunto, por um elemento do pessoal
técnico ou científico do Organismo onde decorre o estágio e por um
membro do quadro de docentes ou de investigadores da Escola, designado
pela Comissão de estágios da Escola;
 - b) O tema e programa de estágio, bem como aspectos de carácter
técnico-científico relacionados com o seu funcionamento, serão decididos
em conjunto pelos dois orientadores referidos na alínea anterior e pelo
estagiário e enviados ao Secretariado Coordenador de Estágios durante o
primeiro mês de estágio;
 - c) O estagiário só terá direito à remuneração referida (70% do
vencimento da categoria) se cumprir as normas em vigor para os funcionários
do Organismo onde estiver colocado, normalmente o horário de trabalho.
Estágios em regime de tempo parcial não serão remunerados; o pagamento só
terá início após o cumprimento do estabelecido em (b); o pagamento do
último mês só será efectuado após a entrega dos relatórios referidos.
 - d) O estagiário que não cumprir as obrigações resultantes deste
regulamento, ou as que lhe forem fixadas como resultado das existentes
para o pessoal do Organismo em que estiver a estagiar, ficará sujeito ao
cancelamento do estágio com a consequente suspensão de remunerações;
 - e) O estagiário ficará sujeito ao regulamento e disciplina dos
funcionários civis do Estado ou da Empresa privada onde estiver a esta-
giar;
- 4- O tema e o programa de estágio, bem como o nome do orientador no Orga-
nismo, também devem ser comunicados à Escola pelo estagiário durante o
primeiro mês de estágio.
- 5) O estagiário deverá contactar o orientador da Escola sempre que tenha quais-
quer dúvidas ou dificuldades na orientação do estágio.
- 6) As notas de assiduidade pedidas em 2, a) devem dar entrada na Secretaria da
Escola até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que se referem.

O Presidente da Comissão de Estágios,

António Nuno Pissarra

28a.



ARQUIVO HISTÓRICO

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm^o. Senhor

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação ~~XXXXXX~~ Circular

Proc.

Évora

12-11-79

ASSUNTO. Tirocínio

Para seu conhecimento e os devidos efeitos venho informar o que foi determinado pelo Despacho nº. 21/79 de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de 11.10.79, sobre tirocínios:

"1- A inscrição no tirocínio será facultada até 31 de Dezembro de 1979 a todos os alunos que concluíram ou venham a concluir até 31 de Outubro de 1979 a parte escolar do curso segundo os planos de estudos que lhes foram legalmente aplicáveis.

2- A apresentação do relatório do tirocínio terá lugar obrigatoriamente até 31 de Dezembro de 1980.

3- A discussão e classificação do relatório e dos trabalhos do tirocínio terá lugar até 31 de Março de 1981.

4- Os alunos que se encontrem a prestar serviço militar ou prestaram este serviço nos anos escolares de 1977/1978 e/ ou 1978/1979 poderão, no prazo de um ano após a data da sua passagem à disponibilidade, fazer a inscrição no tirocínio e apresentar o respectivo relatório".

Com os meus cumprimentos.

M.

O Presidente da Comissão Administrativa,

António Nunes Pinheiro



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA, aluno n^o. 1193, filho de José Luís Madeira e de Isabel da Graça Pedro Rosa, natural da freguesia da Sé, concelho de Faro, tendo concluído a parte escolar do curso de regente agrícola e necessitando realizar o seu tirocínio profissional sobre "Produção de Ovos em Bateria" na Sociedade Agro Pecuária de Bela Salema, Lda. em Faro, e sob a orientação técnica do Exm^o. Senhor Dr. Veterinário José Duarte Domingues Batista, vem muito respeitosa-mente rogar a V.Ex^ã. se digne conceder-lhe a necessária autorização

Pede deferimento

Évora, 21 de Janeiro de 1980

Pel'Requerente,

Fernando Guerreiro Ramalho

30.



ARQUIVO HISTÓRICO

== G U I A ==

Nº. 108

--//--

Nos termos do Artº. 254º do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, vai o aluno desta Escola, LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA, apresentar-se na Sociedade Agro-Pecuária de Bela Salema, Lda., em Faro, a fim de iniciar o seu tirocínio profissional, devendo os serviços informar esta Escola da data em que o aluno iniciou o mesmo.

--//--

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 23 de Janeiro de 1980.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm^a. Senhor

ARQUIVO HISTÓRICO

Luís José Rosa Madeira

8000-MAR E GUERRA - FARO

Sua referência:

Sua comunicação de

Nossa comunicação: Ofício n.º 47

Proc. 1193

Évora 23/1/80

ASSUNTO. Tirotcínio

- 1- Para os devidos efeitos e nos termos do Artº. 254º do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, junto envio a guia para se apresentar n a Sociedade Agro-Pecuária de Bela Salema, Lda. em Faro, a fim de iniciar o seu tirotcínio como re-
quereu.
- 2- Do Regulamento da Escola, Decreto acima referido, transcreve-se, dada a sua importância para o bom andamento do estágio o seguinte:
 - Artº. 255º- 1. O tirotcinante é obrigado a apresentar ou a en-
viar à Escola:
 - a)- No fim de cada mês, duas notas de assiduidade, rubricadas pelo dirigente do tirotcínio, da qual conste o género de trabalhos em que durante esse mês foi ocupado (deve ainda cumprir o disposto no despacho ministerial de 16 de Setembro de 1970, que diz: o dirigente do tirotcínio deverá confirmar expressamente o conteúdo - e não apenas rubricá-lo - podendo juntar-lhe qualquer informação que considere justificada
 - b)- No fim do tirotcínio, três exemplares de um relatório descritivo dos serviços que tiver desempenhado e das observações pessoais pelos mesmos sugeridas.
 2. Se o tirotcínio se realizar em mais do que um estabelecimento, é obrigatória a apresentação de um relatório por cada estabelecimento.
 3. Não são admitidos relatórios constituídos por simples compilação livresca ou que versem assuntos estranhos aos programas e ao carácter do curso de regente agrícola.
 4. O prazo para a apresentação do relatório é de noventa dias a contar da conclusão do tirotcínio, podendo em caso de força maior ser duas vezes prorrogado pelo director por igual período.
- 3- O tema e o programa do estágio, bem como o nome do orientador do estágio, devem ser comunicados à Escola pelo estagiário durante o primeiro mês de estágio.
- 4- O estagiário deverá contactar a Escola sempre que tenha quaisquer dúvidas ou dificuldades no decorrer do estágio.
- 5- As notas de assiduidade pedidas em 2, a) devem dar entrada na Secretaria da Escola até ao dia 10 do mês seguinte aquele a que se referem.

O Presidente da Comissão Administrativa,

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DE BELA SALEMA, L.DA

APARTADO 103 - FARO



9 108
w/193

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
ENTRADA
Em 5 de Janeiro de 1980
Número de ordem 5
Livro n.º 27 Folha n.º 1

ARQUIVO HISTÓRICO

1.2.80

Faro, 28 de Janeiro de 1980
N/REFª.361/80/CC

A

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS
DE EVORA

Exmos. Senhores

Conforme instruções da Guia Nº.108 dessa Escola, informamos que o
Estagiário LUIS JOSÉ ROSA MADEIRA, iniciou o seu estágio nesta empresa
no dia 2/1/80.

Atenciosamente,

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA
DE BELA SALEMA, LDA.



ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA



Aluno Tirocinante: Luís José Rosa Madeira

ARQUIVO HISTÓRICO

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de Janeiro de 1980

Faro, 8 de Fevereiro de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCÍNIO:

JOSE BARTISTA
MÉDICO VETERINÁRIO

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 2 - Apresentação. Esquema de trabalho a realizar
- 3 - Visita às instalações e primeiros contactos pessoais
- 4 - Primeiras noções de avicultura
- 7 - Estudo primário sobre avicultura
- 8 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 9 - " " " " " " " " "
- 10- " " " " " " " " "
- 11- " " " " " " " " "
- 14- " " " " " " " " "
- 15- " " " " " " " " "
- 16- " " " " " " " " "
- 17- " " " " " " " " "
- 18- " " " " " " " " "
- 21- " " " " " " " " "
- 22- " " " " " " " " "
- 23- " " " " " " " " "
- 24- " " " " " " " " "
- 25- " " " " " " " " "
- 28- " " " " " " " " "
- 29- " " " " " " " " "
- 30- " " " " " " " " "
- 31- " " " " " " " " "



NOTA DE ASSIDUIDADE

ARQUIVO HISTÓRICO

Referente ao mês de Janeiro de 1980

Faro, 8 de Fevereiro de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO:

MÉDICO VETERINÁRIO

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 2 - Apresentação. Esquema de trabalho a realizar
- 3 - Visita às instalações e primeiros contactos pessoais
- 4 - Primeiras noções de avicultura
- 7 - Estudo primário sobre avicultura
- 8 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 9 - " " " " " " " " "
- 10- " " " " " " " " "
- 11- " " " " " " " " "
- 14- " " " " " " " " "
- 15- " " " " " " " " "
- 16- " " " " " " " " "
- 17- " " " " " " " " "
- 18- " " " " " " " " "
- 21- " " " " " " " " "
- 22- " " " " " " " " "
- 23- " " " " " " " " "
- 24- " " " " " " " " "
- 25- " " " " " " " " "
- 28- " " " " " " " " "
- 29- " " " " " " " " "
- 30- " " " " " " " " "
- 31- " " " " " " " " "

34a.

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA

ENTRADA

Em 13 de Março de 1980

Número de ordem 81

Livre n.º 27 Folha n.º 6



9108
1193

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA ARQUIVO HISTÓRICO

Aluno Tirocinante: LUIS JOSÉ ROSA MADEIRA

13.3.80

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de FEVEREIRO de 1980

Faro, 8 de Março de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO;

JOSE BATISTA
MÉDICO VETERINÁRIO
C. P. Nº 1165

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 1 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares.
- 4 - " " " " " "
- 5 - " " " " " "
- 6 - " " " " " "
- 7 - " " " " " "
- 8 - Inquérito sobre a morte súbita de (20) vinte aves.
- 11- Seguimento dos trabalhos regulares e conclusão do referido inquérito.
- 12- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares.
- 13- " " " " " "
- 14- " " " " " "
- 15- " " " " " "
- 18- " " " " " "
- 20- " " " " " "
- 21- " " " " " "
- 22- " " " " " "
- 25- " " " " " "
- 26- " " " " " "
- 27- " " " " " "
- 28- " " " " " "
- 29- " " " " " "

35.

Aluno Tirocinante: LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de FEVEREIRO de 1980

Faro, 8 de Março de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO;


 JOSE BAPTISTA
 MÉDICO VETERINÁRIO
 C. P. N.º 1165

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 1 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares.
- 4 - " " " " " "
- 5 - " " " " " "
- 6 - " " " " " "
- 7 - " " " " " "
- 8 - Inquérito sobre a morte súbita de(20) vinte aves.
- 11- Seguimento dos trabalhos regulares e conclusão do referido inquérito.
- 12- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares.
- 13- " " " " " "
- 14- " " " " " "
- 15- " " " " " "
- 18- " " " " " "
- 20- " " " " " "
- 21- " " " " " "
- 22- " " " " " "
- 25- " " " " " "
- 26- " " " " " "
- 27- " " " " " "
- 28- " " " " " "
- 29- " " " " " "

35a.

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA



ARQUIVO HISTÓRICO

Aluno Tirocinante: LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mes de MARÇO de 1980



Faro, 8 de Março de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

JOSE BAPTISTA
MÉDICO VETERINÁRIO
C. P. N.º 465

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

3 -	Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
4 -	" " " " " " " " "
5 -	" " " " " " " " "
6 -	" " " " " " " " "
7 -	" " " " " " " " "
10 -	" " " " " " " " "
11 -	" " " " " " " " "
12 -	" " " " " " " " "
13 -	" " " " " " " " "
14 -	" " " " " " " " "
17 -	" " " " " " " " "
18 -	" " " " " " " " "
19 -	" " " " " " " " "
20 -	" " " " " " " " "
21 -	" " " " " " " " "
24 -	" " " " " " " " "
25 -	" " " " " " " " "
26 -	" " " " " " " " "
27 -	" " " " " " " " "
28 -	" " " " " " " " "
31 -	" " " " " " " " "

36.



ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA

ARQUIVO HISTÓRICO

Aluno Tirocinante: LUIS JOSÉ ROSA MADEIRA

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mes de MARÇO de 1980

Faro, 8 de Março de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

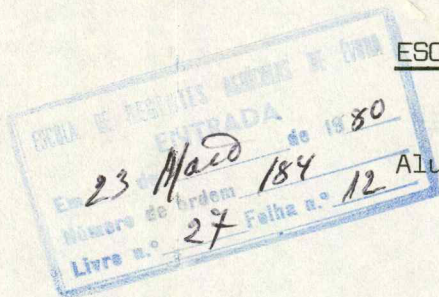
JOSÉ E. P.
MÉDICO VETERINÁRIO
C. P. N.º 1

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

3 -	Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
4 -	" " " " " " " " "
5 -	" " " " " " " " "
6 -	" " " " " " " " "
7 -	" " " " " " " " "
10 -	" " " " " " " " "
11 -	" " " " " " " " "
12 -	" " " " " " " " "
13 -	" " " " " " " " "
14 -	" " " " " " " " "
17 -	" " " " " " " " "
18 -	" " " " " " " " "
19 -	" " " " " " " " "
20 -	" " " " " " " " "
21 -	" " " " " " " " "
24 -	" " " " " " " " "
25 -	" " " " " " " " "
26 -	" " " " " " " " "
27 -	" " " " " " " " "
28 -	" " " " " " " " "
31 -	" " " " " " " " "

36a.



ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA



Aluno Tirocinante: LUIS JOSÉ ROSA MADEIRA

ARQUIVO HISTÓRICO

23.05.80

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de ABRIL de 1980

Faro, 8 de Abril de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

JOSÉ BAPTISTA
MÉDICO VETERINÁRIO
P. P. M. 1165

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 1 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 2 - Assistir à limpeza de um pavilhão por dar entrada a um novo bando
- 3 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 4 - " " " " " " " " "
- 7 - " " " " " " " " "
- 8 - " " " " " " " " "
- 9 - " " " " " " " " "
- 10 - " " " " " " " " "
- 11 - " " " " " " " " "
- 14 - " " " " " " " " "
- 15 - " " " " " " " " "
- 16 - " " " " " " " " "
- 17 - " " " " " " " " "
- 18 - " " " " " " " " "
- 21 - Assistir à entrada de um novo bando e seguimento dos trabalhos diários
- 22 - Verificar na prática como dar inicio às primeiras operações para se
fazer uma muda forçada e seguimento dos trabalhos regulares
- 23 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos diários
- 24 - " " " " " " " " "
- 28 - " " " " " " " " "
- 29 - " " " " " " " " "
- 30 - " " " " " " " " "

37.

Aluno Tirocinante: LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de ABRIL de 1980

Faro, 8 de Abril de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

JOS. BAPTISTA
MÉDICO VETERINÁRIO
C. P. 1165

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 1 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 2 - Assistir à limpeza de um pavilhão por dar entrada a um novo bando
- 3 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares

4 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
7 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
8 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
9 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
10 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
11 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
14 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
15 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
16 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
17 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
18 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"

- 21 - Assistir à entrada de um novo bando e seguimento dos trabalhos diários
- 22 - Verificar na prática como dar inicio às primeiras operações para se fazer uma muda forçada, e seguimento dos trabalhos regulares
- 23 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos diários

24 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
28 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
29 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"
30 -	"	"	"	"	"	"	"	"	"

310.

Aluno Tirocinante: LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRA

ARQUIVO HISTÓRICO

NOTA DE ASSIDUIDADE

11.6.80

Referente ao mês de MAIO de 1980

Faro, 6 de Maio de 1980



VISTO

O DIRECTOR DO TIROCÍNIO

JOSÉ BAPTISTA

MÉDICO VETERINÁRIO

C.P. N.º 165

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

2 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimentos dos trabalhos regulares

5 - " " " " " " " " " "

6 - " " " " " " " " " "

7 - " " " " " " " " " "

8 - " " " " " " " " " "

9 - " " " " " " " " " "

12- Início de uma muda forçada e seguimento dos trabalhos regulares

13- Control da muda e seguimento dos trabalhos regulares

14- " " " " " " " " "

15- " " " " " " " " "

16- " " " " " " " " "

19- " " " " " " " " "

20- " " " " " " " " "

21- Desinfecção de todos os pavilhões com base num insecticida e segui- 38.
mento dos trabalhos regulares

22- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares

23- " " " " " " " " "

26- " " " " " " " " "

27- " " " " " " " " "

28- " " " " " " " " "

29- " " " " " " " " "

30- " " " " " " " " "

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA

Aluno Tirocinante: LUIS JOSE ROSA MADRUGA



NOTA DE ASSIDUIDADE

ARQUIVO HISTÓRICO

Referente ao mês de MAIO de 1980

Faro, 6 de Maio de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

JOSE BAPTISTA

MÉDICO VETERINÁRIO

C. P. N.º 1154

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

2 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimentos dos trabalhos regulares

5 -	00	00	00	00	00	00	00	00	00
6 -	00	00	00	00	00	00	00	00	00
7 -	00	00	00	00	00	00	00	00	00
8 -	00	00	00	00	00	00	00	00	00
9 -	00	00	00	00	00	00	00	00	00

12- Início de uma muda forçada e seguimento dos trabalhos regulares

13- Control da muda e seguimento dos trabalhos regulares

14-	00	00	00	00	00	00	00
15-	00	00	00	00	00	00	00
16-	00	00	00	00	00	00	00
19-	00	00	00	00	00	00	00
20-	00	00	00	00	00	00	00

21- Desinfecção de todos os pavilhões com base num insecticida e seguimento dos trabalhos regulares

22- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares

23-	00	00	00	00	00	00	00	00
26-	00	00	00	0000	00	00	00	00
27-	00	00	00	00	00	00	00	00
28-	00	00	00	00	00	00	00	00
29-	00	00	00	00	00	00	00	00
30-	00	00	00	00	00	00	00	00



9108
W1193

Aluno Tirocinante: LUIS JOSE ROSA MALLERA

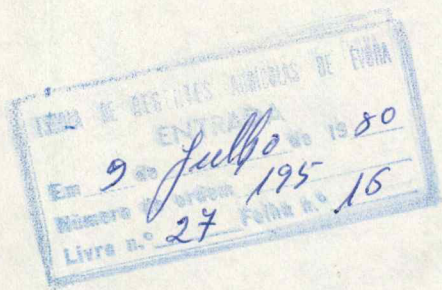
NOTA DE ASSIDUIDADE

ARQUIVO HISTÓRICO

Referente ao mês de Junho de 1980

9.7.80

Faro, 6 de Julho de 1980



VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

JOSÉ B. P. F. STA
MÉDICO VETERINÁRIO

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 2 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 3 - " " " " " " " " " "
- 4 - " " " " " " " " " "
- 6 - " " " " " " " " " "
- 9 - " " " " " " " " " "
- 11- Vacinação e seguimento dos trabalhos regulares
- 12- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 13- " " " " " " " " " "
- 16- " " " " " " " " " "
- 17- Viagem de estudo a Espanha (Sevilha) a fim de melhorar os conhecimentos avícolas
- 18- Viagem de estudo a Espanha (Sevilha) a fim de melhorar os conhecimentos avícolas
- 19- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 20- " " " " " " " " " "
- 23- " " " " " " " " " "
- 24- " " " " " " " " " "
- 25- " " " " " " " " " "
- 26- " " " " " " " " " "
- 27- " " " " " " " " " "
- 30- " " " " " " " " " "

39.

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA

Aluno Tirocinante: LUIS JOSE ROSA MATEUS



NOTA DE ASSIDUIDADE

ARQUIVO HISTÓRICO

Referente ao mês de Junho de 1980

Faro, 6 de Julho de 1980

VISTO

O DIRECTOR DO TIROCINIO

JOSE BAPTISTA
MEDICO VETERINARIO

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

DIA

- 2 - Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 3 - " " " " " " " " " "
- 4 - " " " " " " " " " "
- 6 - " " " " " " " " " "
- 9 - " " " " " " " " " "
- 11- Vacinação e seguimento dos trabalhos regulares
- 12- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 13- " " " " " " " " " "
- 16- " " " " " " " " " "
- 17- Viagem de estudo a Espanha (Sevilha) a fim de melhorar os conhecimentos avícolas
- 18- Viagem de estudo a Espanha (Sevilha) a fim de melhorar os conhecimentos avícolas
- 19- Estudo e consulta bibliográfica e seguimento dos trabalhos regulares
- 20- " " " " " " " " " "
- 23- " " " " " " " " " "
- 24- " " " " " " " " " "
- 25- " " " " " " " " " "
- 26- " " " " " " " " " "
- 27- " " " " " " " " " "
- 30- " " " " " " " " " "

39a.



ARQUIVO HISTÓRICO

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

PROCESSO DE TIROCÍNIO

Aluno. LUÍS JOSÉ ROSA MADEIRAN.º 1193Guia ~~passada pelo Secretariado~~ Coordenador de Estágios N.º 108Tema e programa do estágio: "Produção de Ovos em Bateria"

Orientador indicado pelo organismo onde decorre o estágio: _____

Orientador designado pela Escola: _____

Início do tirocínio: _____ de _____ de 197_____.

NOTAS DE ASSIDUIDADE:

1. ^a	de	<u>Jan</u>	de 197 <u>0</u>	7. ^a	de		de 197
2. ^a	de	<u>Fevereiro</u>	de 197 <u>0</u>	. ^a	de		de 197
3. ^a	de	<u>Março</u>	de 197 <u>0</u>	. ^a	de		de 197
4. ^a	de	<u>Abril</u>	de 197 <u>0</u>	. ^a	de		de 197
5. ^a	de	<u>Mai</u>	de 197	. ^a	de		de 197
6. ^a	de	<u>Junho</u>	de 197	. ^a	de		de 197

Termo do tirocínio: _____ de _____ de 197_____

Prorrogação do prazo de entrega do relatório:

1.^a de _____ de 197_____2.^a de _____ de 197_____

Entrega do relatório: _____ de _____ de 197_____

Classificação obtida no exame de aptidão _____ valores

Observações: _____ Lo.

Escola de Regentes Agrícolas de

Exm^o. Senhor

ARQUIVO HISTÓRICO

*Leis José Rosa Madeira
Mar e Guerra
Faro*

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: ~~XXXXXX~~ Circular

Proc.

1193

Évora 23/7/80

ASSUNTO: Tirocínio

Para seu conhecimento e os devidos efeitos venho informar que, pelo despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, nº. 21/79, de 25.9.79:

"III.2- A apresentação do relatório do tirocínio terá lugar obrigatoriamente até 31 de Dezembro de 1980".

E que pelo despacho nº. 52/80, de 29 de Maio último:

"III.2-A- Os alunos que embora já tendo realizado o tirocínio anteriormente à publicação deste despacho não tenham feito a entrega do relatório poderão igualmente apresentá-lo até ao fim do prazo referido no nº. 2".

Com os meus cumprimentos.

O Presidente da Comissão Administrativa,

António Nunes Lima

4).

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm^o. Senhor

ARQUIVO HISTÓRICO

Luis José Rosa Madeira

Mar e Guerra

8000

Faro

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 42

Proc. 1193

Évora 9/2/981

ASSUNTO: Tirocínio

Cumpre-me informá-lo de que, de acordo com o disposto no Regulamento, o relatório do seu tirocínio será apreciado no próximo dia **16**, pelas **9,30** horas, para o que deverá comparecer nesta Escola.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Passe-se o diploma
E cola, 20/2/981
O Presidente da Comissão Administrativa

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE ÉVORA
ENTRADA
Em 16 de Fevereiro de 1981
Número de ordem 481
Livro n.º 27 Folha n.º 33

Exm.º Senhor Presidente do Conselho Directivo da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Olis José Rosa Madeira, aluno m.º 1193, filho de
José Luís Madeira e de Isabel da Graça Pedro
Rosa, natural da freguesia de Sé, concelho de Fátima,
portador do bilhete de identidade m.º 5066433, passado
pelo arquivo de identificação de Lisboa em 4/11/1978,
tendo concluído o curso de regentes agrícolas ao abrigo
do Decreto m.º 38026, de 2 de Novembro de 1950, necessi-
tando da respectiva carta de curso, vem muito respei-
tosamente rogar a V. Ex.ª se digne manda-la passar.

Pede Devenimento

Évora, 16 de Fevereiro de 1981

Augusto Rosa Madeira

43.

Inclui o Curso de Regentes Agrícolas no
dia 16 de Fevereiro de 1981, tendo
oficinal a classificação final de 13 (treze)
valores. Livro 7 folha 35

Sr. Roldão

A sua saúde, em os meus votos sinceros.
Aqui lhe envio o sêdo de 80.00 para o certificado de
habilitação. Sem outro assunto os meus cumprimentos

José Azevedo

Nota: Assim que possa agradecer que me enviaste o diploma
e o certificado

Levantei esta de cuse conforme autorizado
nesta carta

Mff. B

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
ENTRADA
Em 16 de Fevereiro de 1981
Número de ordem 482
Livro n.º 27 Folha n.º 33

Exm.^a Senhor Presidente do Conselho Directivo da Escola de
Regentes Agrícolas de Évora

Luís José Rosa Andrade Aluno n.º 1193, filho de José
Luís Andrade e de Isabel do Graça Pedro Rosa, natural do fe-
guesia da Sé, Conselho da Freguesia, portador do Bilhete de Identi-
ficidade n.º 5066433 passado pelo Arquivo de Identificação
de Lisboa 4/11/1978 tendo concluído o curso
de Regente agrícola professado nesta Escola nos termos do
Decreto n.º 38 086, de 2 de Novembro de 1960, necessitando para
fins regulamentares, sem muito respectivamente rogar a V. Ex.^a se
digne mandar fazer constar de habilitação.

Bele Deferrando

Évora, 16 de Fevereiro de 1981

[Handwritten signature]

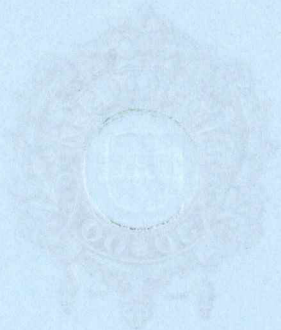
44.

Resposta a João Rosa concluída

concluiu o Curso de Regente Agrícola
no dia 16 de fevereiro de 1981, tendo
obtido a classificação final de 13 (treze)



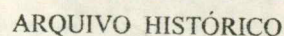
CHANDLER (1910)



THE CHANDLER
PUBLISHED BY THE
CHANDLER
CHANDLER

values). Live 7 page 39

h



+++++ Alvaro Bernardino Pereira Velez +++++

LUIS JOSE ROSA MADEIRA ++++++

[illegible]

11 de Abril de 1957 ++++++

Se ++++++

Faro ++++++

José Luis Madeira e de Isabel da Graça Pedro Rosa, concluiu, em 16 de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, o curso de regente agrícola, professado nesta Escola, nos termos do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, com a classificação final de (13) treze valores. ++++++

[illegible][illegible][illegible]

+++++

[illegible][illegible]

一、二、三、四、五、六、七、八、九、十、十一、十二、十三、十四、十五、十六、十七、十八、十九、二十、二十一、二十二、二十三、二十四、二十五、二十六、二十七、二十八、二十九、三十、三十一、三十二、三十三、三十四、三十五、三十六、三十七、三十八、三十九、四十、四十一、四十二、四十三、四十四、四十五、四十六、四十七、四十八、四十九、五十、五十一、五十二、五十三、五十四、五十五、五十六、五十七、五十八、五十九、六十、六十一、六十二、六十三、六十四、六十五、六十六、六十七、六十八、六十九、七十、七十一、七十二、七十三、七十四、七十五、七十六、七十七、七十八、七十九、八十、八十一、八十二、八十三、八十四、八十五、八十六、八十七、八十八、八十九、九十、九十一、九十二、九十三、九十四、九十五、九十六、九十七、九十八、九十九、一百。

[illegible]

415.

Aluno nº. 1193Luis Rosa Madeira

ARQUIVO HISTÓRICO

Lvº.	Fº.	✓ História	12
		✓ Geografia	11
		✓ Português	11
		✓ Inglês	10
		✓ Filosofia	12

$$\begin{array}{r} 56 \\ 06 \\ 100 \\ \hline 112 \end{array} \quad \begin{array}{l} 5 \\ 112 \end{array} ; \text{ Média } \underline{11} \times 1 = \underline{11}$$

Lvº.	Fº.	✓ Botânica	12
		✓ Mineralogia	12
		✓ Desenho	10
		✓ Zoologia	12
		✓ Ciências F. Quím. 5º	10
		✓ Matemática 5º	10
		✓ Ciências F. Quím.	10
		✓ Ciências Naturais	12
		✓ Matemática	12

$$\begin{array}{r} 100 \\ 10 \\ 10 \\ \hline 110 \end{array} \quad \begin{array}{l} 9 \\ 11,1 \end{array} ; \text{ Média } \underline{11} \times 2 = \underline{22}$$

Lvº.	Fº.	✓ Horticultura	12
		✓ Agrologia	12
		✓ Topografia	11
		✓ Culturas Arvenses	10
		✓ Fruticultura	10
		✓ Ag. G. M. Agrícolas	16
		✓ Regadio	10
		✓ Sanidade	12
		✓ Zootécnia	10
		✓ Tecnologia	11
		✓ Const. Rurais	15
		✓ Silvicultura	10
		✓ Gestão	10

$$\begin{array}{r} 151 \\ 240 \\ \hline 391 \end{array} \quad \begin{array}{l} 13 \\ 17,6 \end{array} ; \text{ Média } \underline{12} \times 3 = \underline{36}$$

Classificação do tirocínio $\underline{16} \times 3 = \underline{48}$ Classificação Final 13

$$\begin{array}{r} 117 \\ 27 \\ \hline 144 \end{array} \quad \begin{array}{l} 9 \\ 13 \end{array}$$

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 16 de fevereiro de 1981

450.